

DOS PARTIGIANOS DA ITÁLIA

APOIO AOS COMBATENTES EXPRIME SOLIDARIEDADE

— Presidente Chissano ao receber a delegação da A.N.P.I.

● Os visitantes também foram recebidos pelo Ministro da Defesa Nacional

O Presidente da República, Joaquim Chissano agradeceu a ajuda material concedida à Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional pela Associação Nacional dos Partigianos da Itália, dizendo que ela demonstra a solidariedade existente entre os dois povos. O facto aconteceu ontem de manhã, em Maputo, quando a delegação visitante foi recebida pelo Chefe do Estado moçambicano.

No encontro, o Presidente Chissano realçou o facto de esta ajuda ter acontecido em muito curto espaço de tempo, após a criação da Associação dos Combatentes.

Por outro lado, o Chefe do Estado acrescentou que o trabalho das duas associações contribuirá de forma particular para que as gerações futuras conheçam a história dos povos moçambicano e italiano. Mais adiante, o Presidente da República falou da necessidade de se estreitarem ainda mais as relações entre as duas organizações.

Ainda no encontro, o dirigente moçambicano explicou aos visitantes os esforços que o Governo do nosso País está a desenvolver na busca da paz para Moçambique.

No entanto, o chefe da delegação italiana, Giuseppe Garreti manifestou-se emocionado por ter a oportunidade de ser recebido pelo Chefe do Estado, dizendo que a sua organiza-

ção tudo fará para ser merecedora desta honra. Disse também que a sua organização acompanha e aprecia os esforços do Governo do nosso País na busca da paz e que, no dia em que puderem anunciar que já há paz em Moçambique, será um dia de grande festa em todo o mundo.

Giuseppe Garreti acrescentou que a tarefa de encontrar a paz não é só das Forças Armadas mas também de todos os que amam a paz. O chefe da delegação italiana disse ainda que o apoio que a sua organização presta à ACLLN é uma contribuição para o alcance da paz em Moçambique. Não fizemos muito, mas o ânimo é grande — afirmou.

Acrescentou também que os esforços de Moçambique na procura da paz poderão ser facilitados se os partigianos de toda a Europa derem a sua contribuição. Entretanto, no mesmo acto o chefe da delegação

italiana ofereceu um retrato do Presidente Chissano, desenhado a carvão, ao Chefe do Estado.

ENCONTRO COM O MINISTRO DA DEFESA NACIONAL

Ainda ontem, já ao fim da manhã, a mesma delegação foi recebida pelo titular da pasta da Defesa Nacional, General do Exército, Alberto Chipande, no seu gabinete de trabalho. Na ocasião, o Ministro da Defesa manifestou a sua alegria pela vinda da delegação e, sobretudo pelo facto de ter sido cumprido o programa traçado o ano passado, depois da criação da ACLLN. Em um ano de existência da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional, foi desenvolvido pelas duas associações um grande trabalho, disse o Ministro Chipande.

O Ministro da Defesa acrescentou que o objectivo do nosso País é de

cimentar e consolidar ainda mais as relações de amizade e cooperação entre povos e governos de todo o mundo. O apoio internacional constitui uma força maior e, nós estamos certos de que conseguiremos a paz, progresso e bem-estar de todos, afirmou.

Por outro lado, o titular da pasta da Defesa disse que os visitantes vieram a Moçambique num momento oportuno em que todo o mundo está com as atenções viradas para a busca da paz. No nosso País essa paz não está longe, está perto porque há caminho, abertura e interesse para o seu alcance. Ninguém está interessado na miséria nem no sofrimento, todos queremos a paz e progresso para toda a humanidade por isso, lutamos para esse efeito, disse o Ministro.

Aquele dirigente convidou os partigianos da Itália a contribuir com tudo ao seu alcance, para trazer a paz em Moçambique. Entretanto, ainda ontem estava prevista, de acordo com o programa, que a mesma delegação fosse recebida pelo Secretário de Estado dos Antigos Combatentes, Osvaldo Tanzama.

A delegação que chegou semana passada ao nosso País, a convite da Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional deverá deixar hoje Maputo, de regresso ao seu país. Durante a sua estada, para além de encontros quer com dirigentes moçambicanos, quer com os combatentes, a delegação visitante efectuou uma série de visitas a sectores de interesse sócio-político e cultural.

No sábado passado, os membros da Associação Nacional dos Partigianos da Itália entregaram aos combatentes moçambicanos uma série de ofertas, entre as quais constam quatro viaturas, 43 máquinas de costuras, e diversas peças de vestuário, entre outros. Ontem, no encontro com o Presidente Chissano e com o Ministro da Defesa Nacional, os visitantes eram acompanhados por uma delegação da ACLLN, chefiada por Bonifácio Gruveta, Secretário-Geral da Associação.



Formenor do encontro ontem havido entre o Presidente Joaquim Chissano e membros da delegação da Associação Nacional dos Partigianos da Itália